

## 509-e - Saudades Mil

Tom: D

Vocalização:

Diadema 2 do doze de 99.  
Saudades amigo Dexter, tudo bem?  
Espero que sim e que esta o encontre  
na mais pura paz espiritual, e que voce esteja firme e forte.  
Olha, por aqui nada anda bem, cada dia que passa  
as coisas ficam mais difíceis.  
Com a Laisla tudo bem, pois ela ainda uma  
criança e não compreende as surpresas da vida.  
Sabe meu amigo... saudades mil...

Dexter: É, vou responder essa carta agora ó...

Mês de janeiro, ano 2000, xadrez 509-E

D A  
Alô, Alô amiga, como vai você, senti saudades resolvi te  
escrever  
Bm G  
Espero que esta carta te encontre numa legal, com saúde  
harmonia e tal  
D A  
Eu tô por aqui na fé na paz, na correria adiantos e mais  
Bm G  
Quase dois anos que a gente não se vê, vira e mexe penso em  
você  
D A  
Me lembro das festas que a gente fazia, saía às dez da noite e  
só voltava no outro dia  
Bm G  
Que barato só alegria, lembra? qualquer lugar agente ia  
D A  
Sempre fui considerado, você também, lembra da Simone e da  
Nenem?  
Bm G  
D  
Aqueles minas são problemas, zueira de montão, zueira a noite  
inteira Natal de 97  
A  
D  
passei na sua casa, muita treta vários amigos na parada  
Bm G  
D  
Sua mãe estava linda aquele dia, Adriana que gata AVE-MARIA,  
foi da hora Natal cabuloso  
A  
Daria o que tenho pra viver tudo de novo  
Bm G  
D  
Mas aí esqueci perdi tudo, dei tiro no escuro amiga perdi tudo  
D A  
Até aquela mina que dizia me amar, me esqueceu depois que eu  
vim pra cá  
Bm G  
D  
É foda a vida é assim mesmo, nem tudo é do jeito do modo que  
queremos  
D A  
D  
Infelizmente retrocedemos não dá mais, bola pra frente é assim  
que se faz  
Bm G  
D  
Jorge cantou que Charles ia voltar, e como Charles eu também  
pode acreditar  
D A  
Bm G  
D  
Com este dia não paro de sonhar, quero ver o morro inteiro  
feliz e pá

Refrão:

D  
Velha camarada, obrigado pela carta  
A  
Que saudade preta rara "Quero viver"  
Bm  
De cabeça erguida logo vou sair pra vida  
G  
Qualquer dia... "Eu vou te ver"

D  
Eu recebi a carta que você mandou  
A

Fiquei desorientado, aí abalou  
Bm G  
D  
Não acredito que mataram seu marido, o Amarildo era meu amigo  
D A  
Sempre chegou comigo em várias fitas, difícil de entender as  
surpresas da vida  
Bm  
D  
Ontem tudo bem com a família inteira  
G  
D  
Hoje um a menos parece brincadeira  
D  
Meu aliado respeitado no crime  
A  
D  
A inveja é uma merda conheço esse filme  
Bm  
D  
Peço a Deus que vocês estejam bem  
G  
D  
E que meu truta esteja em paz  
D  
Aleluia Amém  
A  
Bm  
D  
Aí amiga hoje eu não tô legal  
Afetaram meu lado espiritual  
Vi um maluquinho me olhando diferente  
G  
D  
Com a maldade nos olhos entende?  
D  
A  
A cabreragem conta de mim  
A  
D  
Eu tô esperto ligeiro enfim  
Bm  
D  
Quero saber o porquê daquele olhar  
G  
D  
Eu tô na dela aí, vou enquadrar  
G A  
D  
O que ele quiser comigo eu quero em dobro, to no veneno, to  
disposto  
Bm  
D  
Aqui nessa porra é assim  
G  
D  
O demônio te atenta planeja seu fim  
D  
A  
Que Deus me proteja espero que não seja nada  
A  
Bm  
D  
Mas se for topo qualquer parada  
Bm  
Aí amiga este lugar é o inferno  
G  
D  
Aí Dexter, caiu mais um no pátio interno  
D A  
D  
Viver na paz é o quero, mas não aquela paz fria de um  
cemitério  
Bm G  
D  
Lâmpada para meus pés é a palavra de Deus Senhor me proteja  
este filho seu  
D  
D  
Jorge cantou que Charles ia voltar  
A  
D  
E como Charles eu também pode acreditar  
Bm  
D  
Com este dia não paro de sonhar  
G  
D  
Serei um vencedor pode apostar

Refrão:  
D  
Velha camarada, obrigado pela carta  
A  
D  
Que saudade preta rara "Quero viver"  
Bm  
De cabeça erguida logo vou sair pra vida  
G  
Qualquer dia... "Eu vou te ver"

(D A Bm G )  
Aí amiga tô com saudade da quebrada  
Na próxima carta me fale da rapaziada  
Como vai o Romildo e o Marquinhos O Robson Ediberto e o Zinho  
Aí pede pra eles me escreverem

Diga que liguei pra não esquecerem  
 Que o cuidado é necessário Hoje em dia o mundão tá cheio de  
 otários  
 Não pensam duas pra puxar o cão  
 Aí já era sobre mais um irmão Sair é arriscado demais  
 A pedra tá em alta derrubou a paz  
 Nórias nas esquinas provocam medo  
 No nosso tempo não era desse jeito  
 Aí amiga filme triste de ver  
 Violência marca registrada o que fazer  
 No escadão se escuta vários tiros  
 E logo em seguida a mãe que chora por seu filho Roberto que  
 Deus o tenha mano  
 Quem me contou a fita foi o Luciano  
 Ele também tá por aqui  
 Me disse que na Vila agora tá assim  
 Quem sabe quando eu sair  
 Tudo já esteja bem melhor por aí  
 Que sabe os irmãos um dia compreendam

Que o crime, as drogas não passam de doenças  
 É só cadeia, velório, destruição  
 Tristezas em família só decepção  
 É necessário corrigir a postura Amor, justiça é a cura  
 Bem acho que já falei demais  
 Na próxima te escrevo mais  
 Amiga minha, lembranças à todos  
 Fiquem na fé orando por todos  
 Vê se não demora pra me responder  
 Tô com saudades de você

Refrão:

**D**  
 Velha camarada, obrigado pela carta  
**A**  
 Que saudade preta rara "Quero viver"  
**Bm**  
 De cabeça erguida logo vou sair pra vida  
**G**  
 Qualquer dia... "Eu vou te ver"

## Acordes

